



A Participação em Festivais Estudantis: Para Além da Competição

AMANDA MENDER

THAYSE MARTINS

IVANILDA ROSA¹³

EDUCAVIDEO – GRAMADO

RESUMO:

O presente artigo “A participação em festivais estudantis: para além da competição” aborda a forma como o Programa Municipal Escola de Cinema – Educavídeo, realizado pela Secretaria Municipal da Educação de Gramado, no Rio Grande do Sul, trata a participação dos alunos e de suas produções de vídeo estudantil em festivais. O artigo faz uma retomada histórica da construção do Educavídeo, de projeto a programa institucionalizado, bem como da sua participação nos festivais - ampliado com o passar dos anos. Um segundo aspecto tratado no presente texto, é a importância e o impacto destes festivais na realização das atividades do programa, especialmente sobre os estudantes e na relação ganhar/perder/participar.

PALAVRAS-CHAVE: Vídeo Estudantil; Cinema Estudantil; Festival Estudantil; Educavídeo;

Introdução

O Programa Municipal Escola de Cinema – Educavídeo de Gramado ingressou em uma fase de institucionalização das suas atividades em 2016, por meio de decreto municipal (GRAMADO, 2016). Com o decreto tornou-se um programa, garantindo a sua continuidade. A institucionalização levou a uma ampliação das atividades e a elaboração de uma proposta de reorganização do programa, visando à futura constituição de uma escola de cinema e a instituição de Gramado não apenas como sede de um dos maiores e mais antigos festivais de cinema do país, mas também como um polo de produção audiovisual.

Passos importantes para a institucionalização foram dados em 2017. Naquele ano, o programa foi beneficiado com a assinatura de um convênio entre o município e o Ministério da Cultura, por meio da Secretaria Nacional do Audiovisual. Por este acordo,

¹³ Amanda Menger é jornalista e professora de História, mestre em Educação e professora da rede municipal de ensino de Gramado e do Programa Municipal Escola de Cinema – Educavídeo/Gramado-RS. Thayse Martins é professora de Arte e professora da rede municipal de ensino de Gramado e do Programa Municipal Escola de Cinema – Educavídeo/Gramado-RS. Ivanilda Rosa é professora de Arte com especialização em Arte Terapia e professora da rede municipal de ensino de Gramado e do Programa Municipal Escola de Cinema – Educavídeo/Gramado-RS.



Gramado passou a ter um Núcleo de Produção Audiovisual (NPD). Os equipamentos recebidos são utilizados pelos alunos do programa (CONFIRMADA A VINDA..., 2017). Ainda em 2017, a equipe fez uma proposta de lei e de Estatuto, o que deverá ser retomado em 2019. O objetivo é garantir as bases legais para que o programa tenha vida longa e possibilitar a ampliação das atividades e do número de alunos atendidos, além de atividades junto à comunidade.

Neste processo de institucionalização, a equipe pedagógica do Educavídeo também focou em ações que dessem maior visibilidade ao programa. Entre elas a participação em eventos tanto da área educativa, como seminários e congressos, apresentando trabalhos científicos, e ainda a participação nos festivais estudantis, o que será abordado mais a frente.

A Trajetória Do Educavídeo

O Programa Municipal Escola de Cinema – Educavídeo surgiu em 2011, ainda como um projeto, a partir da realização de um laboratório de produção audiovisual promovido pelo Instituto Claro. Inicialmente participaram 23 alunos, com idades entre 13 e 15 anos, de três escolas da rede municipal de Gramado, orientados pela professora Denise Foss, na época coordenadora do programa Cultura na Escola, da Secretaria Municipal de Educação e mais três professoras: Ivanilda da Rosa, Roberta Merck e Giselle Gross. O laboratório fazia parte da plataforma pedagógica do Festival Nacional de Curtíssima Metragem – Claro Curtas. Foram realizadas atividades também em Porto Alegre e Santa Maria. Naquele ano foram produzidos quatro vídeos: “Futebol”, “O outro lado”, “Imaginário e Realidade” e “Volta e Meia”.

A partir de 2012 o Educavídeo se tornou um projeto da Secretaria Municipal da Educação, inicialmente realizado em quatro escolas: EMEF Dr. Carlos Nelz – CAIC, EMEF Presidente Vargas, EMEF Maximiliano Hahn e EMEF Mosés Bezzi. Os trabalhos eram realizados pelos alunos com orientações de professores da rede municipal usando celulares. Em 2013, o projeto passou a contar também com oficinas realizadas por profissionais de cinema. Já em 2014, estes profissionais passaram a integrar o corpo técnico do projeto, oferecendo suporte às ações pedagógicas e acompanhando as gravações. Aos poucos os equipamentos utilizados foram substituídos, passando de celulares para câmeras fotográficas.

O formato das aulas passou por mudanças ao longo dos anos. Em 2014, as escolas continuaram com núcleos para receber os alunos iniciantes, mas aqueles que já



tinham participado em anos anteriores foram chamados para compor uma turma diferente: o Avançado, com aulas sendo realizadas na ExpoGramado. Em 2015, todas as turmas passaram a ter aulas na ExpoGramado. Em 2016, no segundo semestre, as aulas passaram a ser realizadas na sede da Secretaria Municipal de Educação, onde permanecem até hoje. Em 2018, devido aos horários das aulas do ensino regular foi novamente aberta uma turma na EMEF Mosés Bezzi e em 2019, a previsão é de manter esta turma, que tem aulas em horário diferenciado das demais unidades da rede¹⁴, além das turmas dos módulos Iniciante, Intermediário e Avançado.

Os Festivais Estudantis

O Educavídeo desde a sua origem participa de eventos estudantis, sejam eles competitivos ou não. O entendimento da equipe é o mesmo desde as primeiras participações: os festivais são uma forma de divulgação das produções dos alunos, espaços de discussões sobre as produções, trocas de experiências e ainda uma possibilidade para o desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoais.

Esta caminhada junto aos festivais ocorreu já no primeiro ano de institucionalização: em 2012 participou do Festival de Cinema Estudantil de Guaíba, no Rio Grande do Sul. Nos anos seguintes, manteve-se participando e muitas vezes recebendo indicações e premiações nos festivais de Alvorada (FECEA) e de Santa Maria (Cinest) (PREMIAÇÕES E EVENTOS, 2019). A partir de 2017, primeiro ano de trabalho como um programa municipal, o número de participações foi ampliada, passando para quatro festivais, os três anteriormente citados e ainda o Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil (CBPVE). No entanto, o maior salto em termos de participação veio no ano seguinte, em 2018: dez inscrições, oito eventos selecionados.

A participação ampliada a partir de 2018 ocorreu por diversos fatores. Um deles foi a estruturação das turmas e a mudança do calendário de produção¹⁵, ocorrendo

¹⁴ As escolas da rede municipal, em sua maioria, destinam o turno da manhã para as aulas dos anos finais do Ensino Fundamental. A escola Mosés Bezzi oferece turmas no período da tarde, desta forma o Educavídeo, que funciona à tarde e à noite, abriu turmas específicas na EMEF Mosés para atender a estes alunos em função do horário e também do deslocamento, já que é uma escola afastada da região central.

¹⁵ Até 2016, as turmas eram formadas no segundo semestre, logo após o Festival de Cinema de Gramado e produziam no primeiro semestre de cada ano, nem sempre havendo produções no segundo semestre. O não seguimento do calendário letivo (de fevereiro a dezembro) provocava evasão e descontinuidade de produções. A partir de 2017 as turmas passaram a ser formadas no início do ano e a fixação de um calendário de produções contemplando pelo menos duas sessões por ano, além de possíveis trabalhos para editais específicos.



junto ao ano letivo e oportunizando que cada turma tivesse pelo menos duas produções anuais (com exceção do Iniciante que produz somente no segundo semestre do ano), contribuindo desta forma para o crescimento do número de vídeos ao longo do ano. Além disso, a sistematização e as redes de contato feitas pelos professores do programa com outros professores através dos grupos organizados pelo CBPVE oportunizaram a divulgação de outros festivais e o interesse na participação por parte dos alunos do Educavídeo.

Importante salientar que o Educavídeo desde 2012 possui uma noite de divulgação de seus trabalhos no Festival de Cinema de Gramado. Inicialmente, o evento dedicado à exibição das produções dos alunos fazia parte da programação paralela do festival. Mais tarde, em 2014, a noite do Educavídeo foi incorporada à programação oficial do Festival de Cinema de Gramado e as exibições passaram a ser feitas no Palácio dos Festivais, nos anos anteriores tinham ocorrido no Teatro Elizabeth Rosenfeld, junto à Câmara de Vereadores (MENGER, 2017; DEZ CURTAS..., 2014; EDUCAVÍDEO NO FESTIVAL, 2013).

A noite do Educavídeo no Festival de Cinema de Gramado é o ponto alto das atividades do programa ao longo do ano e ela é voltada apenas às exibições do Educavídeo. Exatamente por conta da demanda de projetos e programas semelhantes ao Educavídeo, em 2013 foi criada a Mostra de Vídeos Estudantis. O evento era organizado pelo Educavídeo, recebendo inscrições de outros municípios do Rio Grande do Sul e convidados de outros estados. Foram realizadas quatro edições (2013, 2014, 2015 e 2016), com exibição de vídeos no Teatro Elizabeth Rosenfeld (PROJETO EDUCAVÍDEO..., 2013). A mostra não tinha caráter competitivo. Além disso, em 2016 foi realizado o 1º Seminário Cinema na Escola. O evento tratou de experiências envolvendo a produção audiovisual e a aplicação da Lei 13.006/2014 (FEIJÓ, 2016). Com as mudanças administrativas ocorridas em 2017 e uma reestruturação do programa as mostras e o seminário foram suspensos.

Em 2018, a partir de uma proposta feita pelo Clube das 5, de Alvorada, o Educavídeo deu início a uma nova mostra, porém com outro formato: o de intercâmbio. A intenção é realizar dois eventos por ano, com a exibição de produções do Educavídeo e do programa/projeto/escola convidada, com uma roda de debates e trocas de experiências posteriormente (EDUCAVÍDEO E CLUBE DAS 5..., 2018; MOSTRA DE CINEMA RECEBE..., 2019).



Ano/eventos	Filmes selecionados
2012	11º Festival de Cinema de Guaíba Crianças para sempre; A Festa de Aniversário Ela!?!; Mentas Insanas; Palhaçada Demoníaca; Super Esquadrão Kito;
2013	12º Festival de Cinema de Guaíba O Início; Desilusão amorosa;
2015	1º Fecea Quem é o lobo? ; Cindy Pop; O Tabuleiro; 9º Curta Cabo Frio O Tabuleiro; Canções de uma sonhadora; Cindy Pop; Revelações de Família; Troféu: A enrascada; Quem é o lobo?;
2016	15º Festival de Guaíba Memórias do Sr. Paulo; Ursinho da Vovó; 2º Festival de Alvorada A Volta do Tabuleiro; Memórias do Sr. Paulo; Foi Assim; Ursinho da Vovó; Até mais Soldadinho
2017	Cinest – Santa Maria Memórias do Sr. Paulo; Ursinho da vovó; O roubo do livro; 3º Fecea – Alvorada O Roubo do Livro; Será que o amor sempre vence?; 16º Cine Estudantil – Guaíba Para sempre você 2º Congresso Brasileiro de Vídeo Estudantil – São Leopoldo Memórias do Sr. Paulo; Ursinho da Vovó; O Roubo do Livro
2018	Mostra Curta 5 – Vitória da Conquista Foi Assim; Memórias do Sr. Paulo; 3º Festcine – Campo Bom Ursinho da Vovó; Foi Assim; 8ª Mostra Audiovisual Joaquim Venâncio (FioCruz) – Rio de Janeiro O Bosque; O Veneno; Memórias do Sr. Paulo; Festival do Minuto Mudo – São Leopoldo iSex; Game Over; Cinest – Santa Maria O Bosque; Game Over; 4º Fecea – Alvorada O Bosque; 17º Cine Estudantil – Guaíba O Bosque; 3º Congresso Brasileiro de Vídeo Estudantil – Vitória da Conquista O Bosque;
2019* (até junho)	9º Mostra Joaquim Venâncio (FioCruz) – Rio de Janeiro Adágio; Meninas Rebeldes

Tabela 1 Produções selecionadas por ano e festival. Elaboração: das autoras



A visão dos alunos

Com a crescente participação do Educavídeo em festivais estudantis, houve a necessidade de ouvir os alunos a respeito desta parte do trabalho, pois nem sempre os vídeos são selecionados e entre os selecionados pode não ter indicação ou conquista de alguma premiação, o que poderia levar os participantes a se questionarem sobre a qualidade de suas produções e/ou ainda gerar algum tipo de frustração e ser causa de evasão. Assim, os professores elaboraram um questionário com 10 perguntas e aplicaram o mesmo com a turma do módulo Intermediário¹⁶. Ao todo foram coletados 29 questionários, respondidos por alunos com idades entre 13 e 15 anos. Praticamente todos os alunos desta turma integraram produções que foram selecionadas para algum festival estudantil.

As primeiras questões eram de identificação dos alunos e o tempo de permanência no programa, além das produções feitas por eles que foram selecionadas para participação em festivais, se haviam sido indicados a alguma premiação e ganho esta premiação. Os alunos lembraram que os vídeos “O Roubo do Livro” e “O Bosque” foram selecionados para vários eventos, sendo “O Bosque” indicado para alguns prêmios como o de Melhor Produção no Festival de Cinema Estudantil de Alvorada (FECEA) em 2018.

A segunda metade do questionário se referiu a reação dos alunos por saberem da seleção, se no entendimento deles era importante participar dos festivais e se a não indicação ou recebimento de premiação poderia afetar a vontade de participar destes eventos. Muitos descreveram-se felizes e contentes pela seleção, ao mesmo tempo que envergonhados por terem que apresentar-se em público, outros ainda caracterizaram a sensação como de empoderamento e de orgulho por entenderem que a seleção era uma forma de reconhecimento público pelo trabalho realizado.

Os alunos, em sua maioria, apontaram que os festivais possibilitam a divulgação de seus trabalhos, além de conhecer os trabalhos desenvolvidos por outros estudantes em suas respectivas cidades e trocar experiências de produção. Eles também enfatizaram a importância de ouvir críticas sobre o que produziram e como podem

¹⁶ A turma do módulo Intermediário compreende um grupo de alunos que está ligado ao programa há pelo menos um ano, em alguns casos até três anos (a seleção para novos alunos, o módulo Iniciante, se dá a partir do 7º ano das escolas da rede municipal que aderem ao programa anualmente. O módulo Iniciante tem duração de um ano e o Intermediário de dois, mas em alguns casos pode chegar a três em caso de reprovação no ensino regular ou ainda porque até 2017, a seleção de novos alunos permitia o ingresso a partir do 6º do Ensino Fundamental.



aprender com elas, como observa a Aluna 21: “É muito importante mostrar nossos talentos para os outros e saber suas opiniões, não é só pelos prêmios que vamos participar”; a Aluna 15 apresentou um depoimento semelhante: “Se não foi premiado é porque devemos melhor, sempre podemos melhorar mais. Ao participar de um festival levamos o nosso trabalho para outras pessoas e ganhamos mais conhecimento, inspirações ao ver os trabalhos dos outros. Isso aumenta as nossas experiências”, afirma. O Aluno 15 disse ainda que “o que importa nesse processo é se divertir e produzir as histórias que queremos contar”, opinião semelhante a do Aluno 1: “é divertido participar e mostrar nosso trabalho para outras pessoas”.

As respostas dos questionários mostraram que a participação nos festivais deve ser incentivada, porque elas possibilitam o exercício de habilidades interpessoais que se estruturam a partir do processo. Entre as habilidades estão autonomia, os laços de amizade e de responsabilidade coletiva; o respeito à opinião de terceiros e o olhar crítico em relação as suas próprias produções e a de terceiros. As respostas mostram ainda um entendimento de que a experiência em si já traz conhecimentos e que isso é algo que agrega valor a sua vida pessoal. Além disso, fica claro pelas respostas dos alunos que eles já internalizaram questões referentes ao ganhar e perder e apresentam o entendimento de como a perda pode gerar frustrações, ao mesmo tempo em que este é um movimento decorrente da tentativa, como observado pela Aluna 7: “Vale a pena participar mesmo sem ganhar, porque o que vale é a experiência”, diz; expressão semelhante a da Aluna 10: “O que vale mesmo é a tentativa, nos divertimos do início ao fim”, garante.

considerações finais

A participação dos trabalhos de alunos em festivais de vídeo e/ou cinema estudantil devem ser ponderadas a partir de uma visão pedagógica. Isso deve ocorrer sendo o evento uma mostra competitiva ou não. É preciso questionar como e de que forma isso pode agregar na formação dos alunos. Muito mais do que uma premiação, as participações devem se pautar pelo quanto a experiência pode trazer de conhecimentos e de desenvolvimento pessoal aos alunos sejam eles ligados ao Educavídeo ou a outro projeto ou programa semelhante.

O que observamos é que a participação nos festivais pode ser um braço importante do trabalho. Programas como o Educavídeo têm como objetivo o incentivo de produção com linguagem cinematográfica aos seus participantes, especialmente adolescentes, possibilitando-os autonomia e controle de todo o processo criativo, desde a concepção das histórias até a sua edição. Os festivais estão em um momento posterior e exatamente



por isso, nem sempre ficam sob a responsabilidade dos adolescentes ou a eles é conferida pouca ação, muitas vezes apenas a de comparecer aos eventos em que foram selecionados ou de ajudar a propagar em suas redes sociais as produções.

A participação em festivais dentro de uma proposta com viés pedagógico deve contemplar questões importantes como a mobilização do grupo e sua organização para procurar os editais abertos, observação dos quesitos de classificação, a divulgação da participação (ou mesmo do vídeo em outros eventos e plataformas) e em um segundo momento, o de criar ou estabelecer parcerias para a realização de mais eventos voltados ao público estudantil e às comunidades onde os programas estão estabelecidos. O objetivo desta etapa da produção audiovisual estaria, assim como as demais, em buscar uma ação coletiva e colaborativa dos alunos, pois isso pode fazer com que os alunos possam desenvolver-se em aspectos que vão além do domínio técnico da linguagem cinematográfica e que serão levados para sua vida cotidiana, como a pró-atividade, a responsabilidade, a autonomia, o trabalho em grupo, entre outros.

Referências

ALUNO 1. Entrevista Aluno 1 Educavídeo. Gramado: questionário impresso, 2019.
ALUNA 7. Entrevista Aluno 7 Educavídeo. Gramado: questionário impresso, 2019.
ALUNA 10. Entrevista Aluno 10 Educavídeo. Gramado: questionário impresso, 2019.
ALUNA 15. Entrevista Aluno 15 Educavídeo. Gramado: questionário impresso, 2019.
ALUNA 21. Entrevista Aluno 21 Educavídeo. Gramado: questionário impresso, 2019.

CONFIRMADA A VINDA de equipamentos para o Educavideo. Prefeitura Municipal de Gramado. Disponível em:

<http://www.gramado.rs.gov.br/noticia/1280/confirmada-vinda-de-equipamentos-para-o-educavideo>. Acesso em 27 set.2017.

DEZ CURTAS do Educavideo serão lançados no Festival de Cinema. Rádio Gramado News. Disponível em:

<http://www.radiogramadonews.com.br/dez-curtas-do-educavideo-serao-lancados-no-festival-de-cinema/>. Acesso em 25 set.2017.

EDUCAVIDEO NO FESTIVAL de Cinema. **Gramado Site**. Publicado em 19 ago.2013. Disponível em: <https://www.gramadosite.com.br/noticias/autor:GramadoSite/id:118436>. Acesso em 25 set.2017.

EDUCAVÍDEO E CLUBE DAS 5 REALIZAM INTERCÂMBIO. **EDUCAVÍDEO**. 2 dez. 2018. Disponível em:

<http://educavideogramado.com.br/educavideo-e-clube-das-5-realizam-intercambio/>. Acesso em 21 jun. 2019.



FEIJÓ, Laize. Projeto Educavideo tem programação dentro do 41º Festival de Cinema de Gramado. **M1 Notícias**. Postagem em 6 ago.2013. Disponível em: <http://www.m1noticias.com.br/m1/php/view.php?not=13119>. Acesso em 25 set.2017.

GRAMADO, Prefeitura Municipal. Decreto 097/2016, 20 de julho de 2016. Dispões sobre a Criação do Programa Municipal Escola de Cinema – Educavideo no Município de Gramado.

MENGER, Amanda. **De projeto a programa: a trajetória do Educavideo – Escola de Cinema**. In: 2º Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil (CBPVE). São Leopoldo: Unisinos, 2017. Disponível em: <https://videoestudantil.com.br/livro-cbpve/>. Acesso em 21 jun. 2019.

MOSTRA DE CINEMA RECEBE ESCOLA DE CAMPO BOM. **EDUCAVÍDEO**. 26 abr. 2019. Disponível em: <http://educavideogramado.com.br/mostra-de-cinema-recebe-escola-de-campo-bom/>. Acesso em 21 jun. 2019.

PREMIAÇÕES E EVENTOS. **Educavideo**. Disponível em: <http://educavideogramado.com.br/premiacoes-e-eventos/>. Acesso em 21 jun. 2019.

PROJETO EDUCAVIDEO tem programação dentro do 41º Festival de Cinema de Gramado. **Gramado Site**. Publicado em 7 ago.2013. Disponível em: <https://www.gramadosite.com.br/noticias/autor:GramadoSite/id:118031>. Acesso em 25 set.2017.